

RESUMO

#81 **Elaboração de um protocolo de avaliação e evolução em auriculoterapia para pacientes atendidos no SUS na cidade de Brusque, SC: relato de experiência**

Elaboration of an assessment and evolution protocol of patients attended with auriculotherapy at SUS in the city of Brusque, SC: an experience report

Introdução: O processo de inserção das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no Sistema único de Saúde (SUS) é uma ampliação do acesso aos serviços de saúde e para qualificação destes e de seus profissionais, tendo como grande norteador, o princípio da integralidade na saúde. A auriculoterapia é uma das técnicas utilizadas na Medicina Tradicional Chinesa, reconhecida como uma das PICs oferecidas pelo SUS, e segue preceitos diferentes dos existentes da medicina ocidental convencional (estilo biomédico), na qual percebe o ser humano como ser integral, sem barreiras entre mente, corpo e espírito. Visto isso uma revisão do processo de trabalho na Atenção Básica se faz necessária, pois as PICs trazem uma mudança para o estigma do modelo biopsicosocial, e uma diferente abordagem dos profissionais e um atendimento diferenciado também é importante.¹ **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da elaboração de um protocolo de avaliação e acompanhamento de usuários que fazem auriculoterapia, oferecida pelas equipes de NASF-AB (Núcleo Ampliado de Saúde da Família) do município de Brusque-SC. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante o período de agosto de 2018 pelas equipes de NASF-AB do município de Brusque, SC. Para elaboração do protocolo foram considerados os seguintes aspectos: necessidade de padronização e registro de dados para posterior análise das variáveis; e cuidado continuado.² **Resultados:** Na primeira sessão foi realizada uma avaliação e colhidos dados como: escala visual analógica (EVA), dados antropométricos, doenças prévias, medicamentos em uso e sinais/sintomas. A partir disso foram escolhidos os pontos auriculares a serem utilizados de acordo com o que foi trazido pelo usuário, e nas duas sessões subsequentes foram reavaliados a EVA, sinais e sintomas e desta forma redefinido os pontos auriculares aplicados. O instrumento elaborado permitiu o acom-



Camila Thais de Andrade¹

Camilla Antonieli Vequi²

Vanessa Kume²

¹ *Prefeitura Municipal de Brusque, Brusque, SC, Brasil.*

² *Universidade Vale do Itajaí, Itajaí, SC, Brasil.*

E-mail: vanekume@gmail.com

panhamento dos dados coletados, a avaliação da efetividade das sessões por meio do relato de redução das queixas e definição dos pontos auriculares. **Conclusões:** A construção de um protocolo de avaliação e evolução da auriculoterapia é importante para o acompanhamento da evolução clínica dos usuários,

além da padronização dos serviços ofertados nas UBS e para compilamento e análise de dados futuros e realização de novos estudos. **Implicações para a prática clínica:** O protocolo permite observar a efetividade da auriculoterapia por meio do acompanhamento da saúde da população.

Palavras-chave: Auriculoterapia. Medicina Tradicional Chinesa. Atenção Primária à Saúde. Equipe Multiprofissional.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPIC-SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde)
2. Scholze AS, Duarte Jr CF, Silva YF. Trabalho em saúde e a implantação do acolhimento na atenção primária à saúde: afeto, empatia ou alteridade? Interface (Botucatu). 2009; 13(31):303-14.